



Projeto para a Rede Brasileira de Juventude, 2009 – 2010.

12 a 16 setembro 2010 – Canoas, RS

Em sintonia com o Projeto de Revitalização da PJ na América Latina nos pomos em marcha na preparação do próximo encontro da rede propomos que ele recolha a escuta da juventude feita pelos Centros e Institutos do Brasil e a partir delas construa um caminho de discernimento do que Deus nos chama a ser e fazer neste momento da história.

1º. Passo

Tempo: Novembro 2009 à FEVEREIRO de 2010

- Música Esquados de Adriana Calcanhoto
- Texto do Pequeno Príncipe aforismo 1
- Fazer um texto para relacionar Música, texto e perguntas
- Texto Bíblico Lucas 10, 29-37

Perguntas:

- 1) Junto de quais jovens estamos? Junto de quais jovens queremos estar?
- 2) Neles, o que tem chamado nossa atenção?
- 3) Para exemplificar, narrar a vida de dois jovens por centro ou Instituto:
- 4) Quais apelos emergem da realidade acima citada?

Encaminhamentos:

- A proposta é que o encontro seja um momento de discernimento coletivo em sintonia com o Projeto Revitalização da PJ no continente. Vocês concordam com isso?
- Que imagens Bíblicas poderiam iluminar o Encontro? Por quê?
- Caso, discorde da proposta, que tema vocês acham que seria mais significativo?

➤ Devolução das respostas, até dia *15 de fevereiro*

Anexos - 1

Música: Esquadros, de *Adriana Calcanhotto*

Eu ando pelo mundo
Prestando atenção em cores
Que eu não sei o nome
Cores de Almodóvar
Cores de Frida Kahlo
Cores!

Passeio pelo escuro
Eu presto muita atenção
No que meu irmão ouve
E como uma segunda pele
Um calo, uma casca
Uma cápsula protetora
Ai, Eu quero chegar antes
Prá sinalizar
O estar de cada coisa
Filtrar seus graus...

Eu ando pelo mundo
Divertindo gente
Chorando ao telefone
E vendo doer a fome
Nos meninos que têm fome...

Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle...

Eu ando pelo mundo
E os automóveis correm
Para quê?
As crianças correm
Para onde?
Transito entre dois lados
De um lado
Eu gosto de opostos
Exponho o meu modo
Me mostro
Eu canto para quem?

Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle...

Eu ando pelo mundo
E meus amigos, cadê?
Minha alegria, meu cansaço
Meu amor cadê você?
Eu acordei
Não tem ninguém ao lado...

Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle...

Anexos – 2

Texto do Pequeno Príncipe aforismo 1

Certa vez, quando tinha seis anos, vi um livro sobre a floresta virgem, *histórias vividas*, uma impressionante gravura. Ela representava uma jibóia engolindo um animal. Eis a cópia do desenho:

Dizia o livro: “As jibóias engolem, sem mastigar, a presa inteira. Em seguida, não podem mover-se. O meu desenho 1. Ele era assim:

Mostrei minha obra-prima às pessoas grandes e perguntei se meu desenho lhes dava medo.

Responderam-me: “Por que é que um chapéu daria medo?”

Meu desenho não representava u chapéu. Representava uma jibóia digerindo um elefante. Desenhei então o interior da jibóia, a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor. Elas têm sempre necessidades de explicações detalhadas. Meu desenho numero 2 era assim:

As pessoas grandes encolheram-me a deixar de lado os desenhos de jibóias aberas ou fechadas e a dedicar-me de preferência à geografia, à história, à matemática, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma promissora carreira de pintor. Fora desencorajada pelo sucesso do meu desenho numero 1 e do meu desenho numero 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, estar a toda explicando

Tive então que escolher uma outra profissão e aprendi a pilotar aviões. Voei por quase todas as regiões do mundo. E a geografia, é claro, me serviu muito. Sabia distinguir num relance, a china e o Arizona. Isso é muito útil quando se esta perdido na noite.

Desta forma, ao longo da vida, tive vários contatos com muita gente séria. Convivi com as pessoas grandes. Vi-as bem de perto. Isso não melhorou muito nas minha antiga opinião.

Quando encontrava uma que me parecia um pouco esclarecida, fazia a experiência do meu desenho numero 1, que sempre conservei comigo. Eu queria saber se ela era na verdade uma pessoas inteligente. Mas a reposta era sempre a mesma: “É um chapéu”. Então eu não falava nem de jibóias, nem de florestas virgens, nem de estrelas. Colocava-me no seu nível. Falava de bridge, de golfe, de política de gravatas. E a pessoas grande ficava encantada de conhecer um homem tão versátil.

Anexos – 3

Texto Bíblico Lucas 10, 29-37

- 29.** Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?
30. Jesus então contou: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto.
31. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante.
32. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante.
33. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão.
34. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele.
35. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei.
36. Qual destes três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?
37. Respondeu o doutor: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Então Jesus lhe disse: Vai, e faz tu o mesmo.